



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**ESCOLA DE BELAS ARTES – EBA**  
**DEPARTAMENTO DE BELAS ARTES TEATRAIS - BAT**

**PASSAGEM**  
**O olhar sobre o espaço entre**

Lelarel de Albuquerque Real

DRE: 115.025.935

Orientador: Antonio Guedes

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Escola de Belas Artes da Universidade Federal  
do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos  
necessários à obtenção do grau de bacharel em  
Artes Cênicas – Cenografia

RIO DE JANEIRO

2023

--	--	--

--	--	--

### CIP - Catalogação na Publicação

R288p Real, Lelarel de Albuquerque  
Passagem: O olhar sobre o espaço entre / Lelarel de Albuquerque Real. -- Rio de Janeiro, 2023.  
34 f.

Orientador: Antonio de Souza Pinto Guedes.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Artes Cênicas: Cenografia,  
2023.

1. Instalação. 2. Movimento. 3. Interação. 4.  
Neoconcretismo. 5. Espaço. I. Guedes, Antonio de  
Souza Pinto, orient. II. Título.

--	--	--

--	--	--

Lelarel de Albuquerque Real  
DRE: 115.025.935  
Curso de Artes Cênicas – Cenografia  
Departamento de Artes Teatrais – BAT  
Escola de Belas Artes – EBA  
Título: PASSAGEM – O olhar sobre o espaço entre  
Orientação: Antonio Guedes  
Data da defesa : 10 de julho de 2023

**Resumo:**

O projeto final resultou em uma instalação ,  
Partindo do movimento como ponto inicial para a experimentação de observações do cotidiano. O devir, os encontros, os acontecimentos que a cidade e a vida nos possibilitam porque, diariamente, somos lançados em um mar de sensações e percepções. A intenção é produzir reflexões, maneiras de perceber o espaço a partir de diferentes pontos de vista. Falar sobre o invisível, sobre o que está “entre”, sobre atravessamentos, conexões, efemeridades a partir de uma instalação, de uma interferência no espaço real.

Palavras- chave : Instalação, Movimento, Interação, Neoconcretismo Espaço.

--	--	--

--	--	--



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS – CENOGRAFIA  
ATA DE DEFESA

Nome: Lelarel de Albuquerque Real

DRE: 115025935

Título do Projeto: *PASSAGEM – o olhar sobre o espaço entre*

Orientação: ANTONIO DE SOUZA PINTO GUEDES

A sessão pública foi iniciada às 14:35h, realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a):  APROVADO (A) /  APROVADO COM LOUVOR  APROVADO(A) COM RESSALVAS /  REPROVADO(A), de acordo com os seguintes critérios:

	Sim	Parcial	Não
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	X		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos	X		
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

Comentários: A ESTUDANTE CONSEGUIU CONCRETIZAR MATERIALMENTE SUAS  
SOLUÇÕES, REGISTRANDO A RELAÇÃO DOS ESPECTADORES COM SUA OBRA.  
DEMONSTRA MATORIDADE NA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E DOMÍNIO  
DE TÉCNICAS E PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO

Membros da Banca Examinadora

Assinatura

Antonio de Souza Pinto Guedes (orientador)

Larissa Cardoso Feres Elias

Ronald Teixeira da Cunha

Estudante:

Lelarel de A. Real

Coordenador:

Rio de Janeiro, 10 /07/2023

--	--	--

--	--	--

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos Orixás por me guiarem até esse momento, pelos caminhos e axé. Meu Pai Mauro Real e Meu Irmão Prince (In memoriam) por sempre me incentivarem no caminho da arte. E família. Agradeço ao meu companheiro Kae Catalão, por sempre me apoiar e incentivar em todos os momentos. Minha sogra Maria Lúcia e meu sogro Wilson, por todo o carinho. Minha dinda Alessandra e meu cunhado Wendel Catalão pela parceria de sempre. Aos meus amigos e professores que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, compartilhando seu conhecimento e por todas as trocas. E ao meu Orientador Antônio Guedes. Agradeço por sua generosidade, pela confiança e dedicação do seu tempo. Seu direcionamento foi fundamental para concluir esse projeto. Obrigada por tudo mestre .

--	--	--

--	--	--

## **SUMÁRIO**

I – Introdução

II – Proposta de Trabalho / Instalação

III – Referências Artísticas

IV – Referências Visuais

V – Processos Práticos

V.I – Primeiros Esboços

V.II– Desenhos Técnicos

V.III – Materiais

V.IV – Maquete

V.V – Estudo Locação / Espaço Expositivo

VI – Montagem - Instalação

VII – Projeto Final

VIII – Conclusão

IX – Referências Bibliográficas

--	--	--

--	--	--

## I - INTRODUÇÃO

**Exu é o princípio dinâmico fundamental a todo e qualquer ato criativo<sup>1</sup>**

No princípio, alguns elementos me pareciam fundamentais de fazerem parte da construção da minha obra, mas eu não entendia o motivo. Via a necessidade de elaborar um objeto que trabalhasse com recorte, movimento e transparência... Então, minha primeira atitude ao começar o processo para realização do meu TCC foi mergulhar numa reflexão em busca da minha motivação inicial. E esse mergulho me levou longe... me lançou numa reflexão sobre a escolha por esse caminho artístico.

Foi aí que pude perceber que a arte fez parte da minha vida desde sempre. O gosto pelo desenho, pela música, pela literatura e pelo cinema. Devo tudo isso ao meu pai que sempre me incentivou a cultivar o gosto pelas artes que, por sua vez, sempre estiveram presentes e atuantes nas minhas atividades desde a minha infância.

Meu pai é um cinéfilo e lembro que, desde muito cedo, sentar com ele para assistir aos filmes. E, ainda criança, ficava intrigada com as imagens. Ficava me perguntando pela construção daqueles ambientes que faziam parte da atmosfera do filme. E pensando sobre quem inventava os lugares onde as cenas se passavam. Queria saber qual seria o segredo por trás das câmeras. Acredito que todas essas experiências me levaram a trabalhar com cenografia. Tudo aconteceu naturalmente. Minhas aulas preferidas eram as de arte. Desenhar, inventar formas, esse era o meu momento preferido. Exercer a potência do corpo artístico, ali eu percebi que essa possibilidade existia. Pude entender que outras habilidades poderiam ser desenvolvidas. E essa tem sido minha busca desde então.

---

<sup>1</sup> SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018, p. 20.

--	--	--

--	--	--

## II - PROPOSTA DE TRABALHO

Tudo começou a partir do movimento. E como falar de movimento sem falar de Exu? Exu é expansão, transformação e movimento, e estas foram minhas primeiras inspirações para a construção do meu trabalho.

Tudo partiu desse princípio:

Elegbara é a força de Exu . O movimento como um todo.  
É um pouco de cada um de nós.<sup>2</sup>

Esse modo de olhar para o mundo, sempre o vendo como objeto de articulação – seja de um pensamento, seja de uma criação – se tornou um exercício de observação da natureza, das pessoas, e dos acontecimentos sempre como um ponto de inspiração e motivo de curiosidade. A natureza, principalmente, sempre me despertou encantamento. O vento, as ondas do mar, o reflexo do sol na água, as cores, texturas... E, pensando sobre essas imagens da natureza, comecei a entender um elemento importante para a elaboração do meu trabalho: o movimento.

Mas quando pensei no movimento, pensei que ele não está só na natureza: a cidade, a rua, as pessoas que passam... Entendi que é esse movimento urbano que me interessa no momento. A impossibilidade de reter o tempo, aquele fluxo contínuo onde tudo é só passagem.

O devir que não pede licença. E a transformação que se mostra inevitável.

Então pude perceber que meu trabalho desejava abordar essas possibilidades.

---

<sup>2</sup> RUFINO, Luiz. *Pedagogia das Encruzilhadas*. Rio de Janeiro , Mórula 2019.

--	--	--



--	--	--

Entendi que o que eu queria era fazer uma interferência no espaço cotidiano para provocar os transeuntes para que cada pessoa que tivesse contato com a obra pudesse ter a liberdade de perceber a obra de formas diferentes. E ao fazê-lo, eles pudessem ter uma percepção diferente daquele espaço que, por vê-lo com frequência, já tinha sido naturalizado.

### III - REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS

Foi nesse momento da minha reflexão que percebi qual era a minha principal referência : O Neoconcretismo.

Procurando enriquecer e aprofundar meu trabalho, mergulhei nessa pesquisa. Então pude compreender que a arte se torna mais interessante e potente quando é capaz de produzir senso crítico ou algum questionamento. Ainda que produza desconforto, ela precisa ser capaz de afetar o público que se relacionar com a obra. Durante meu processo de imersão nessa investigação, pude me identificar com diversas linguagens dentro desse movimento e comecei a entender por onde caminhava meu trabalho que, até agora, existia apenas de modo intuitivo. Foi quando encontrei, nas palavras de Isadora Vitti, o fundamento daquilo que eu estava procurando.

Para os neoconcretistas, a arte não deveria ser confundida com uma mera produção de feitiço industrial porque o fazer artístico estava ancorado na experiência definida no tempo e no espaço. Esse pensamento foi fortemente influenciado pelo filósofo fenomenológico francês Merleau-Ponty, cuja base da filosofia era a percepção. O escritor combatia a ideia de uma compreensão do mundo através de dicotomias como corpo versus alma, sujeito versus objeto, vida versus obra, sensação versus racionalidade.<sup>3</sup>

Meu desejo era falar sobre movimento. Uma experiência metafísica a partir de uma imersão. Eu queria buscar uma-interação entre obra e o espectador e foi nisso que

---

<sup>3</sup> VITTI, Isadora. *O espectador no movimento neoconcreto brasileiro*. 01/07/2019. Disponível em: <[arteref.com/artigos-academicos/o-espectador-no-movimento-neoconcreto-brasileiro](http://arteref.com/artigos-academicos/o-espectador-no-movimento-neoconcreto-brasileiro)>. Acesso em 23/01/2023.

--	--	--

--	--	--

encontrei muita semelhança com o movimento Neoconcreto que também prezava por criar essa relação entre público e obra. A intenção era aproximá-los, fazer com que a obra só fosse possível no encontro entre eles.

Para os neoconcretistas, a arte não é apenas um objeto. Ela, antes de tudo, deve produzir sensibilidade, expressividade, subjetividade. Portanto, seu sentido está na sua percepção não apenas intelectual, mas também física.

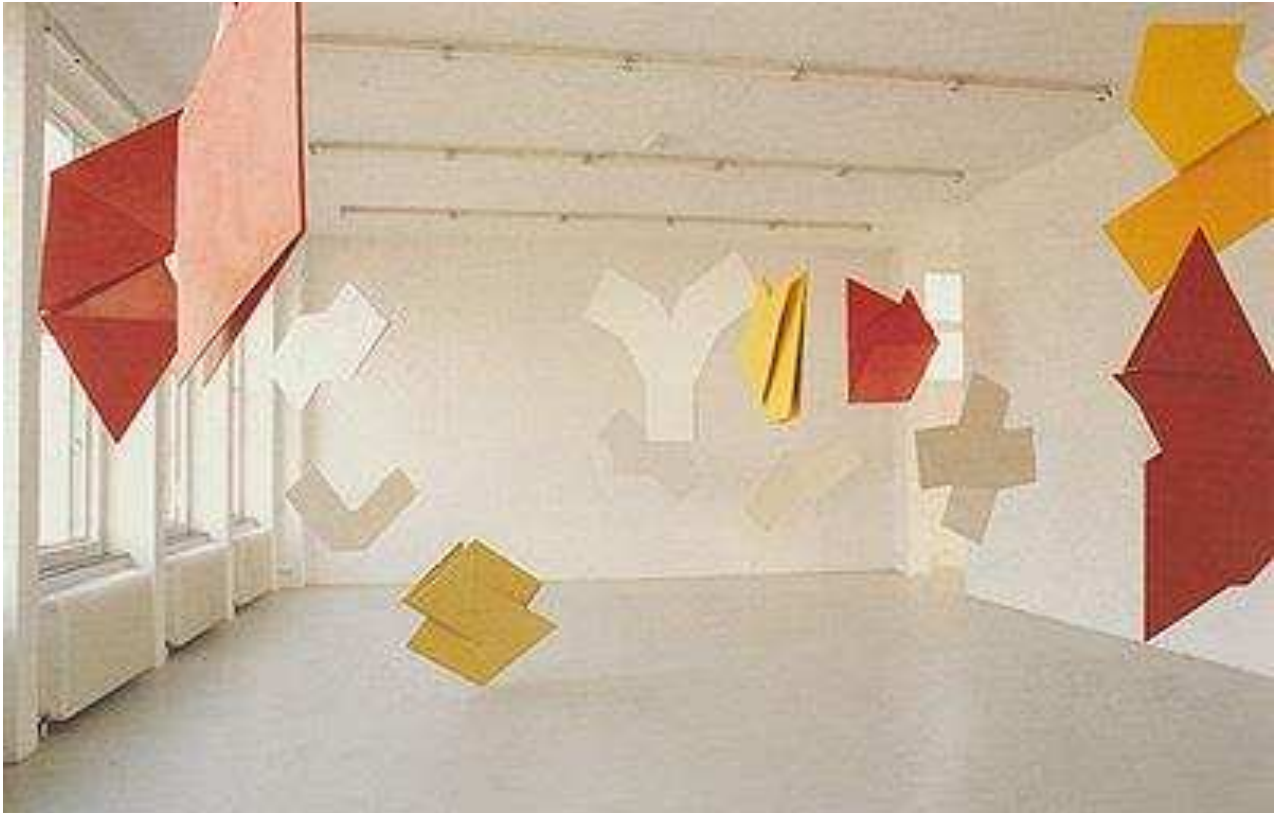
Meu trabalho começava a ganhar contorno. Eu queria, de alguma forma, recortar o espaço da rua. Jogar com o acaso na medida em que o espectador seria surpreendido pela obra, em um ponto da cidade, um lugar que, a princípio se mostra inadequado para a apresentação de uma obra, mas que, pelo estranhamento, torna-se um convite para que o público entre em conexão com a instalação.

#### **(IV)- REFERÊNCIAS VISUAIS - OBRAS NEOCONCRETAS**

- HÉLIO OITICICA

--	--	--

--	--	--



### 1 – Bilaterais e Relevos Espaciais

Bilaterais e Relevos espaciais (1959)

A ideia do artista é trazer a forma e a cor para o espaço, tornando possível a percepção de que a cor "vibra" no mesmo ambiente em que o espectador habita enquanto observa de perto as esculturas que flutuam.

--	--	--

--	--	--



2 - Invenção da Cor, Penetrável Magic Square #5, De Luxe (1977) foi construída postumamente, a partir das instruções deixadas por Hélio Oiticica em textos, plantas, maquetes e amostras. O uso do termo square, que traduzido para português pode significar tanto “praça” quanto “quadrado”, revela elementos fundamentais para o pensamento do artista: o interesse pelo espaço público como lugar de encontro e a herança da tradição geométrica em sua formação



### 3 - PENETRÁVEIS

*Penetrável PN1* (1961/2020), de Hélio Oiticica, acrílica sobre madeira, Coleção César e Claudio Oiticica. Foto César Oiticica Filho

- FRANZ WEISSMAN )

--	--	--

--	--	--



*Obra : A Terra, 1958  
Franz Weissmann  
Aço pintado  
400,00 cm x 400,00 cm*



Obra : “  
Encontro  
s”, 1985  
, Franz  
Weissm  
an . Rio  
de  
Janeiro.

--	--	--

--	--	--

3 – QUADRADO RETÂNGULO  
VERMELHO  
Endereço: Avenida República do  
Paraguai  
Peça: Escultura  
Data: 1996

- LYGIA CLARK  
OBRA :Trepantes ( 1965)

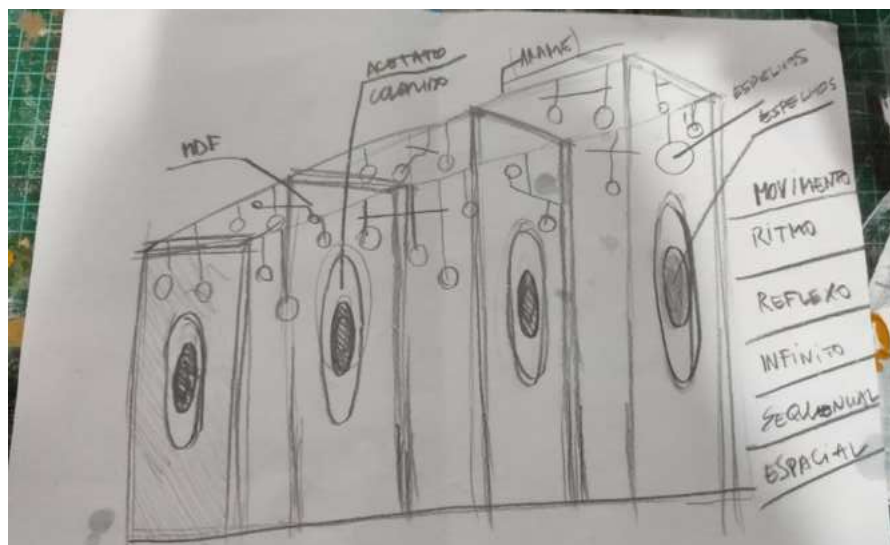
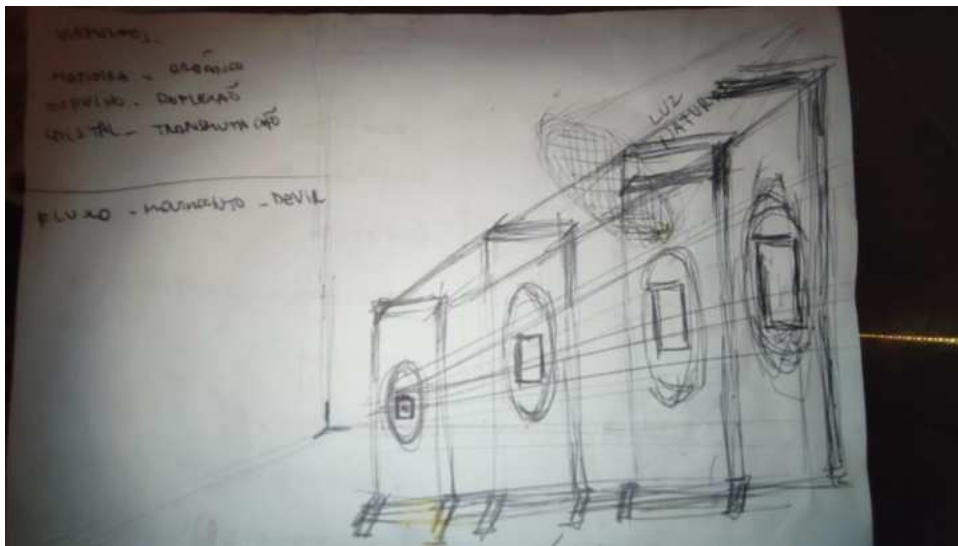


--	--	--

--	--	--

## V - PROCESSOS PRÁTICOS

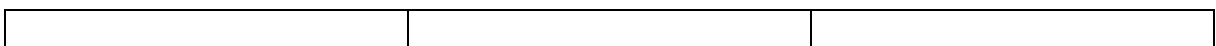
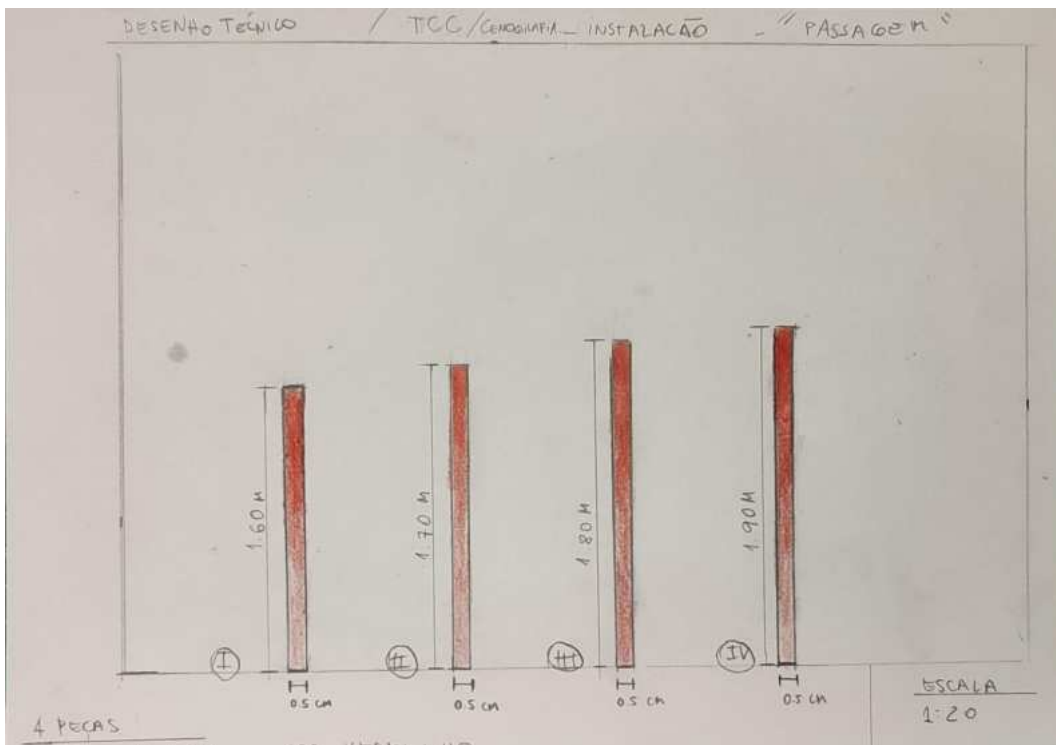
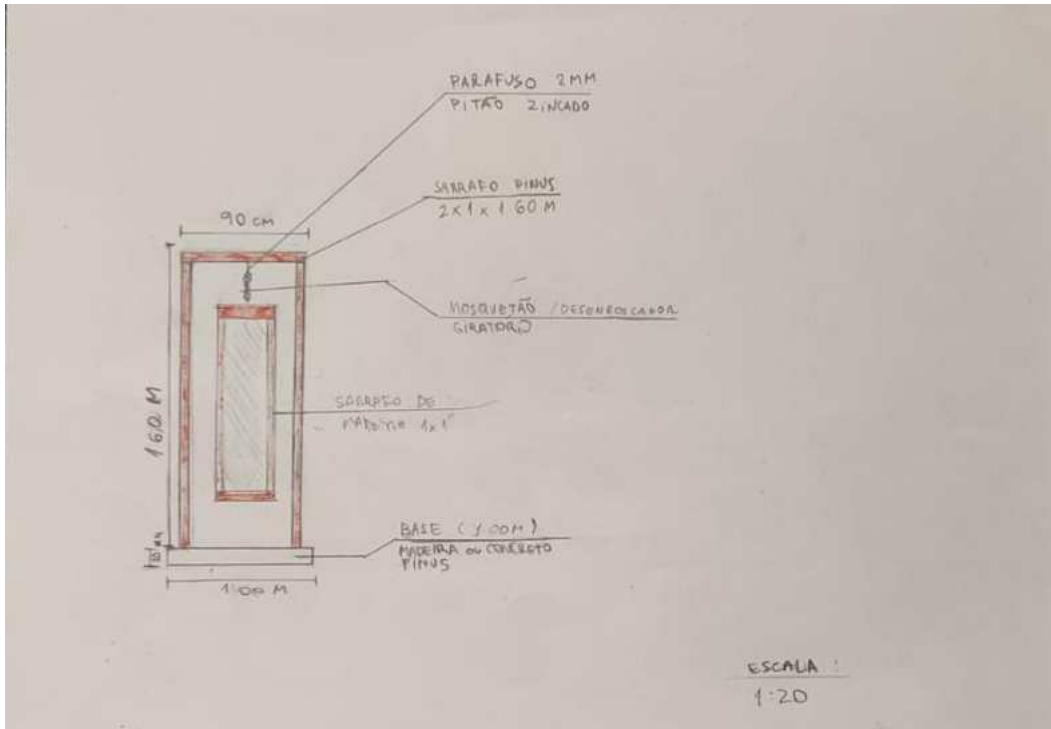
### V.I – Primeiros Esboços



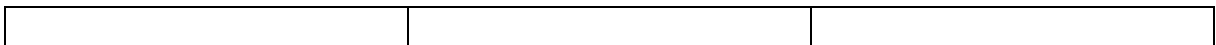
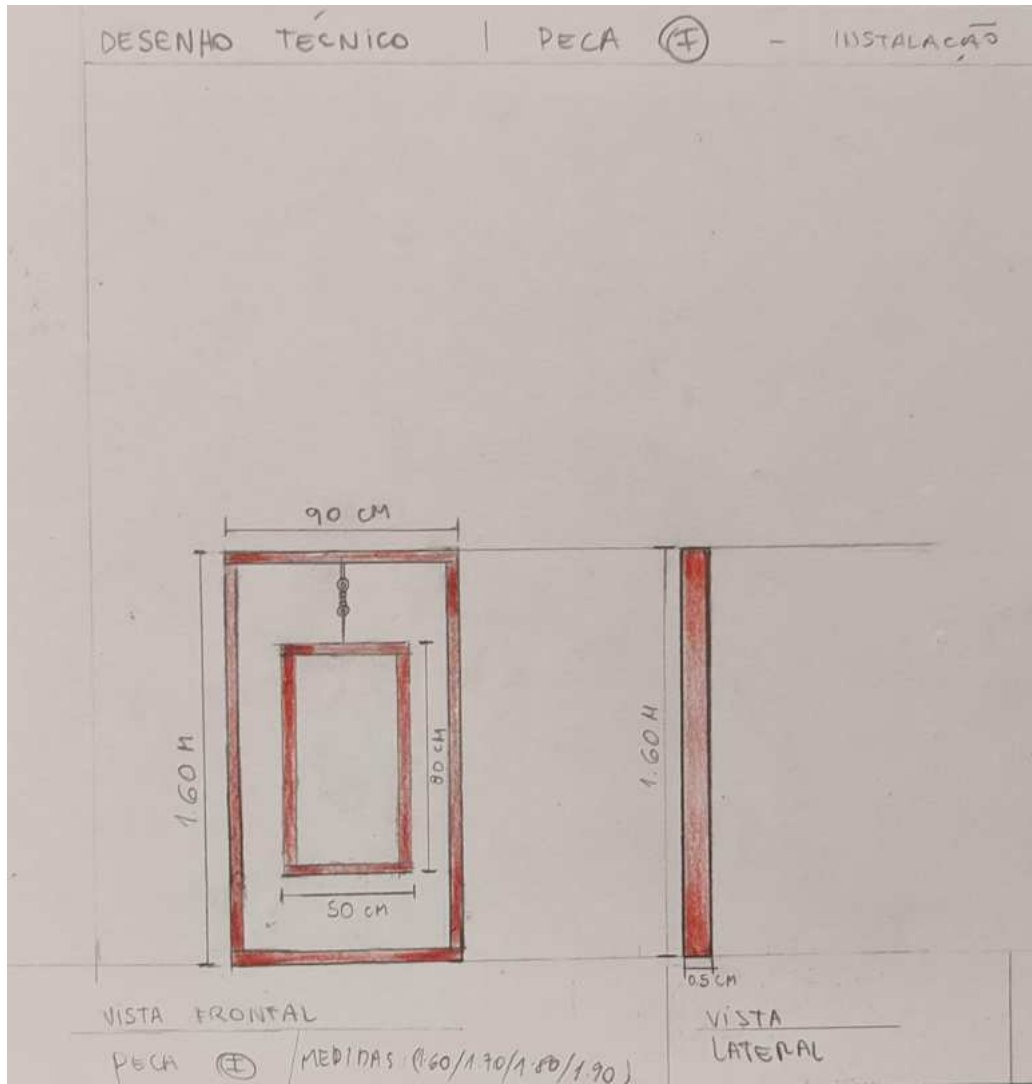
--	--	--



## V.II - Desenhos técnicos







--	--	--

### V.III - Materiais

Desde o início já havia uma intenção de trabalhar com a madeira, aço e ferro.

E como a questão do movimento era importante para mim, fui pesquisar como inserir o movimento na instalação.

Me deparei com a Arte Cinética que tem como principal característica trazer movimento à obra seja de forma natural através do vento, seja de forma mecânica, com motores.

Depois de pesquisar e testar esses materiais, resolvi utilizar um cabo de aço giratório que vai trabalhar com a ação do vento. Isso trouxe a possibilidade de movimento à instalação.

Materiais escolhidos :

1 – Madeira sarrafo pinus aparelhado 5 X 5 X 300



2 - Parafusos pitão e cabo de aço giratório

4 Cabos de aço - 20CM / Parafuso – 5CM

--	--	--

--	--	--



Bastão de pinus: 1,20 M.



Tinta PVA

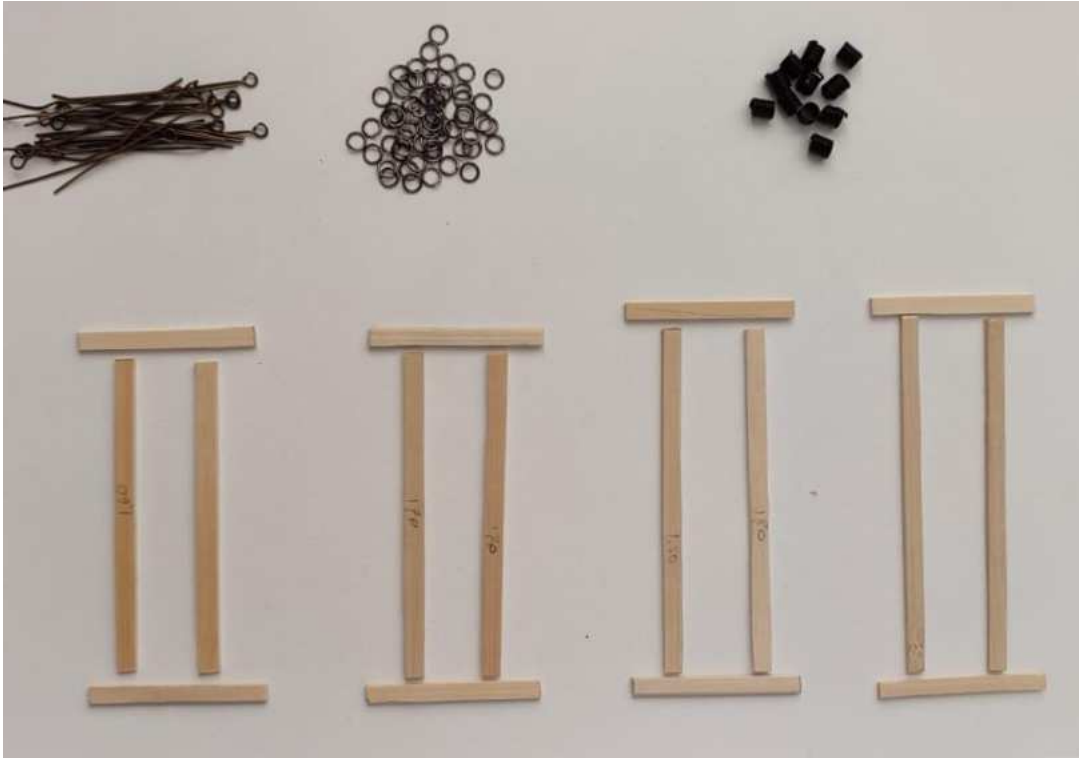
Cor : Vermelha

--	--	--

--	--	--

### V.III - Maquete

Processos Maquete (Escala 1:20)



--	--	--

--	--	--

**VISTA LATERAL**



**VISTA FRONTAL**



--	--	--

--	--	--

#### V.IV – Estudo do espaço / Local Expositivo

LOCAL ESCOLHIDO: FACHADA DA REITORIA – EBA  
PATAMAR DA ESCADARIA PRINCIPAL

MEDIDAS : 6,60 X 13,40 M



#### ESTUDO MEDIDAS – FACHADA



--	--	--

--	--	--

## V.V – Processos de produção do trabalho

Registro:

1 - Marcação Madeira / Medidas



2 – Corte

Madeira Pinus

- Corte feito com a Serra Tico – tico



--	--	--

--	--	--

### 3 – Processo de Lixamento da Madeira



--	--	--



--	--	--



### 3 – Pintura



--	--	--

--	--	--



4 – Parafusando as peças

--	--	--

--	--	--



5 - Peças Finalizadas

--	--	--

--	--	--



--	--	--

--	--	--

## V.I – ( MONTAGEM )

Montagem Realizada na Fachada da EBA

Data : 05/07/2023

Horário : 08:00 as 15:00

- 1- Medindo a distância entre as peças



--	--	--

--	--	--

## 2 – Montando



## 3 – Alinhando as peças



## V.II – ( PROJETO FINAL )

--	--	--

--	--	--

**INSTALAÇÃO : PASSAGEM - O OLHAR SOBRE O ESPAÇO ENTRE**



--	--	--

--	--	--

( VÍDEO )

REGISTRO DOCUMENTAL

> MONTAGEM - INSTALAÇÃO

REALIZADA EM : 05/07/2023

LINK : <https://m.youtube.com/watch?v=1yO4x5OhFd4&t=22s>

--	--	--



--	--	--

### **V.III - CONCLUSÃO**

A minha conclusão é de que pude aproveitar ao máximo esses anos na academia .E tive a oportunidade de me aprofundar nos meus estudos. Nesta instituição obtive as ferramentas necessárias para o meu desenvolvimento Enquanto aluna , artista e pesquisadora . Concluo que me sinto capacitada para seguir a minha trajetória acadêmica , continuar estudando para que um dia possa me tornar uma professora ,e poder compartilhar conhecimento com outras pessoas.

--	--	--

--	--	--

## IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIMAS, Luiz Antonio. *O corpo encantado das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Fogo no mato : a ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

BRITTO, Ronaldo. *Neoconcretismo e Vértice e Ruptura do Projeto Construtivo Brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify ,1999.

EUA , Yale University Press; Illustrated edição , 2016.

BORCHARDT-HUME, Achim. *Alex Calder. (Performing Sculpture)*. New Haven: Yale University Press. 2016

(Sites das referências visuais )

<https://www.inhotim.org.br/item-do-acervo/invencao-da-cor-penetravel-magic-square-5-de-luxe>

<https://mam.rio/obras-de-arte/penetraveis-1961-1980/>

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9471/franz-weissmann/obras>

<https://portal.lygiaclark.org.br/obras/55682/trepantes>

--	--	--